

ANÁLISE DE CLASSES LATENTES NO ESTUDO DO IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

#101619

Rafael da Silveira Moreira (Rafael da Silveira Moreira) (/proceedings/100058/authors/335044)¹; Camila Soares Dornelas (Camila Soares Dornelas) (/proceedings/100058/authors/344004)²; Flávia Patrícia Tavares Veras Vieira (Flávia Patrícia Tavares Veras Vieira) (/proceedings/100058/authors/344005)³; Edyellem Virgínia Cavalcante Manguiera (Edyellem Virgínia Cavalcante Manguiera) (/proceedings/100058/authors/344006)³; Vanessa de Lima Silva (Vanessa de Lima Silva) (/proceedings/100058/authors/338571)⁴

saude-coletiva-2018/papers/analise-de-classes-latentes-no-estudo-do-impacto-da-saude-bucal-na-qualidade-de-vida-de-idosos)

Apresentação/Introdução

A precária condição de saúde bucal apresenta uma relação direta com a qualidade de vida em pessoas idosas. Existem diversos fatores que podem intervir na saúde bucal, tanto aspectos biológicos como socioeconômicos, e essas variáveis influenciam diretamente e indiretamente a qualidade de vida dos idosos.

Objetivos

Avaliar a associação dos aspectos socioeconômicos, demográficos, condições de saúde bucal e de acesso e utilização dos serviços de saúde ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos.

Metodologia

Estudo transversal populacional com amostra aleatória de 780 idosos (60 anos ou mais), na Região Metropolitana de Recife. A variável dependente foi construída por meio de Análises de Classes Latentes sobre as repostas do instrumento Oral Impact on Daily Performance (OIDP). As variáveis independentes foram distribuídas em 4 blocos (1 - socioeconômico; 2 - serviços de saúde bucal; 3 - autopercepção da saúde bucal e de necessidades de tratamento e; 4 - condições de saúde bucal). A análise de associação foi feita por testes de Qui-Quadrado e as medidas de efeito por modelos hierarquizados de regressão logística simples e múltipla, com nível de significância de 5%.

Resultados

A Análise de Classes Latentes apontou para duas categorias de impacto (com e sem impacto na qualidade de vida) e a prevalência de impacto foi de 25,3%. Itapissuma apresentou 2,6 vezes maior chance de impacto da saúde bucal na performance diária quando comparado com Recife e Moreno. Os não-edentulos apresentaram 2,9 vezes mais chance de ter impacto da saúde bucal na sua performance diária. Idosos insatisfeitos com a saúde bucal e que sentiram dor de dente nos últimos seis meses apresentaram, respectivamente, chances de 3,7 e 2,4 de maior impacto na qualidade de vida. Idas ao dentista com menos de um ano apresentaram chances 2,4 vezes maiores da saúde bucal influenciar na qualidade de vida.

Conclusões/Considerações

A utilização de classes latentes identificou distintos grupos baseando-se nos padrões de repostas observadas sem a necessidade da imposição de um ponto de corte na variável dependente. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos esteve relacionado com o tamanho do município, conhecimento da necessidade de tratamento odontológico e números de dentes. Estes fatores podem estar relacionados a aspectos socioeconômico e culturais.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IAM ;

² UFPE ;

³ IAM - Fiocruz ;

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Eixo Temático

Saúde Bucal Coletiva

Como citar este trabalho?